

ATA nº 01 – Encontro Preparatório

Da reunião do Encontro Preparatório para confecção do Plano de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Cubatão Norte, realizada aos seis dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e quatro, às quinze horas, na sala A227B – prédio UNIVILLE. O Sr. Presidente – Eng.^o José Mário Gomes Ribeiro, abriu a reunião e saudou os presentes, agradecendo a presença de todos que ali se encontravam, passando seguidamente a palavra à Geól.^a Mônica Lopes Gonçalves, que apresentou um resumo em forma de cartilha aos presentes, o qual estes continham em mãos uma vez que seu envio ocorreu na data de trinta de janeiro de dois mil e quatro para fomentação sobre o estudo do PLAMIRH – Plano de Manejo Integrado da Bacia Hidrográfica do Rio Cubatão Norte e discussão dos comentários nesta data. O Sr. Presidente lembrou aos presentes que 3 consultas públicas serão necessárias para homologação do Plano. Complementando a Geól. Mônica Lopes enfatizou que, em nível de estado, o Comitê do Rio Cubatão será a primeira bacia do estado de Santa Catarina a receber a outorga, isto é, uma procuração que fornece poder de uso da água. A construção do plano está subdividida em três fases: A, B e C, cuja Fase A – Diagnóstico / Prognóstico está praticamente pronta, todavia, sendo um item muito dinâmico, requer atualizações constantes em seus quadros; a Fase B – Compatibilização e Articulação, está iniciando nesta data, onde estão inclusas as três “Consultas Públicas” e “Encontros Técnicos”, ocorrendo paralelamente. Conforme os presentes, optou-se em fazer reuniões setoriais com entidades que possuem interesses conflitantes e gerar um denominador comum, podendo-se assim gerenciar estas articulações. No que tange ainda a formação de grupos técnicos para a conciliação de conflitos será delegada entidade dentre as presentes para acompanhamento da situação quando da afinidade do assunto em questão, possivelmente para solução de impasses, recorra-se as visitas de campo. Complementarmente devem surgir projetos que visam a conservação dos recursos hídricos que, em comum acordo com a comunidade, terão diante de avaliação técnica, apoio para serem instalados. Os conflitos que deverão ser administrados são os seguintes: QUALIDADE - 1) extração mineral e abastecimento público, 2) reflorestamento e abastecimento público, 3) agricultura e abastecimento público, 4) preservação ambiental e geração de energia, 5) diluição de efluentes e recreação, 6) diluição de efluentes e pesca; QUANTIDADE – 1) preservação ambiental e agricultura, 2) irrigação e abastecimento público, 3) extração mineral e abastecimento público, 4) estiagem e abastecimento público. A “Fase B” também possui sub-divisões que são denominadas 1, 2 e 3, que correspondem as consultas públicas uma vez que após a execução destas, poderão ser definidas metas e estratégias para começar a concreta redação do plano. A Geól.^a Mônica Lopes também lembrou que as leis Federais e Estaduais tem divergências que deverão ser adequadas, pois a lei Estadual data do ano de 1993 e a Federal do ano de 1997, sendo que os textos devem ser revistos para tal adequação por parte da lei Estadual. Definiu-se entre os presentes que a “1ª Consulta Pública” deverá ser realizada na data de dezoito

de fevereiro de dois mil e quatro no Anfiteatro – 2 na UNIVILLE, ao lado da Biblioteca, espaço que comporta um público de até cem pessoas, no horário das 14h às 18h, foi acordado também uma ampla divulgação visando uso da imprensa falada, escrita e televisiva; propagação de e-mail entre as entidades que compõem o Comitê e as entidades presentes nesta reunião, uma chamada na *home-page* com *link* para a cartilha; divulgação verbal dos presentes estendendo o convite à entidades e pessoas passíveis de colaboração e interesse na elaboração do PLAMIRH. As contribuições ao PLAMIRH já apresentaram resultados como: Adriano Stimamiglio – AMAE entregou cenário de modelagem para enriquecimento dos trabalhos estatísticos da Dr.^a Cladir Teresinha Zanotelli; a Sra. Maria Cristina M. Silva – FUNDEMA está passando com a Geól.^a Mônica Lopes os termos de compreensão mais elevada para um glossário anexado ao final ou como notas de rodapé; o Sr. Dieter Klostermann – Fundação Municipal 25 de Julho em parceria com o Geóg.^o Fabiano Antonio de Oliveira irão trocar informações visando a atualização dos dados de rizicultura; a Sra. Sandra Regina Giesel – IPPUJ em parceira com a Dr.^a Cladir Teresinha Zanotelli irão estabelecer padrões para a conciliação na linguagem de dados utilizados. Sem que mais ninguém fizesse uso da palavra o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião da qual segue lavrada a presente ata.

Joinville, 09 de fevereiro de 2004.

Eng.^o José Mário Gomes Ribeiro
Presidente

Geól.^a Mônica Lopes Gonçalves
Secretária Executiva

Anexo: Relatório nº 01 – “Encontro Preparatório”.